

PROSPECTO
OURO E DIAMANTE EM JACARACI
SUREG/SA

I96

C P R M - D I D O T E	
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório nº	1789
N.º de Volúmenes:	v: S
Ph) 010113	

I. ANTEPROJETO: Ouro e Diamante de Jacaraci

II. SUBSTÂNCIA: Ouro

III. ORGÃO: SUREG/SA

IV . ÁREA DE LOCALIZAÇÃO

Coordenadas

A - 14° 45' 00" S - 42° 45' 00" W

B - 14° 45' 00" S - 42° 37' 30" W

C - 14° 37' 30" S - 42° 37' 30" W

D - 14° 37' 30" S - 42° 22' 30" W

E - 15° 00' 00" S - 42° 22' 30" W

F - 15° 00' S - 42° 45' 00" W

Mapa: vide anexo

V. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

V.1 Objetivos

- Verificação dos indícios de ouro cadastrados por projetos anteriores, procurando-se determinar o condicionamento geológico da mineralização (metalotecto);

- Seleção de sítios promissores para uma investigação de detalhe.

V.2 Justificativas

- Indícios de ouro conhecidos na localidade de Morro do Chapéu e rio Gavião. Segundo o Projeto de Cadastro de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia (SME), um grande volume de cascalho trabalhado por garimpagem estende-se por uma centena de metros, onde foi extraída expressiva quantidade de ouro.

Informação verbal do geólogo PEDRO GERVASIO FER

RARI (DIVGEO/BH) dá conta da existência de diamante associado a ouro, nos cascalhos que estão sendo garimpados, atualmente, nesta região;

- Existência de metaconglomerados formando níveis em quartzitos e de caráter monomictito, na localidade de Morro do Chapéu, e conglomerados ao sul de Urandi, no flanco ocidental da Serra do Espinhaço, indicativos do prolongamento das rochas das unidades pC Be₁ e pC Be₂ (vide tópico VI); que poderiam representar a rocha hospedeira do diamante e ouro, constituindo os "paleo-planos".

VI. SÚMULA GEOLÓGICA/METALOGENÉTICA

O projeto localiza-se no extremo sudeste da folha de Brasília da Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, a qual está caracterizada, geologicamente, por: uma unidade mais antiga denominada Pré-Cambriano Indiferenciado representado por gnaisses, metatexitos, diatexitos e rochas máficas e ultramáficas; transicionalmente a esta e, às vezes, de caráter não determinado, segue-se uma sequência litológica de fácies metamórfica de baixo anfibolito a xisto verde composta de metabasitos, quartzitos, xistos, filitos, mármore, dolomitos, etc. estruturadas em faixas de dimensões e formas variáveis a semelhança de "greenstone belts", posicionadas no Pré-Cambriano C; rochas metassedimentares e meta-vulcânicas ácidas a intermediárias, essencialmente de baixo grau metamórfico, no Supergrupo Espinhaço, representando o Pré-Cambriano B, enquanto o Pré-Cambriano A acha-se representado pelas sequências estratigráficas do Grupo Bambuí e Macaúbas os quais estão reunidos no Supergrupo São Francisco.

À área do Projeto interessam, tão somente, as rochas do Super Grupo Espinhaço, notadamente os horizontes con

glomeráticos prováveis hospedeiros do diamante e ouro. As cascalheiras que ocorrem ao longo do leito dos rios ou no so pé das encostas da serra, devem constituir os depósitos de ouro e diamante de mais fácil aproveitamento econômico, haja visto a intensa garimpagem já desenvolvida.

VII. METODOLOGIA

Os trabalhos serão desenvolvidos na seguinte se quência:

- 1 - Compilação e análise bibliográfica ;
- 2 - Fotointerpretação - exame das aerofotos, escala 1:60.000 - USAF, que cobrem o domínio da área do Projeto, visando sobretudo as rochas das unidades pC Be₁ e pC Be₂, detalhamento da drenagem que se lhes sobrepõe, e planejamento de amostragem, inclusive nos sítios de ocorrências conhecidas ; interpretação regional das imagens de radar ampliadas de 1:250.000 para 1:100.000;
- 3 - Reconhecimento geológico/geoquímico - perfis, cortes esquemáticos, esboço geológico e coleta de amostras de alúvios, elúvios, colúvios e rochas da zona de influência das ocorrências e/ou indícios das mineralizações conhecidas, com a finalidade de se conhecer os caracteres da mineralização a nível de afloramento, tanto nos "paleo-placers" como nos depósitos recentes;
- 4 - Relatório - a partir da integração e tratamento desses dados será elaborado um documento suscinto, abordando os serviços executados e apontando áreas promissoras para um programa de maior detalhamento, caso seja positivada a prospectividade da área.

VIII. PRAZO

Está prevista uma duração de 6 (seis) meses.

IX - PESSOAL

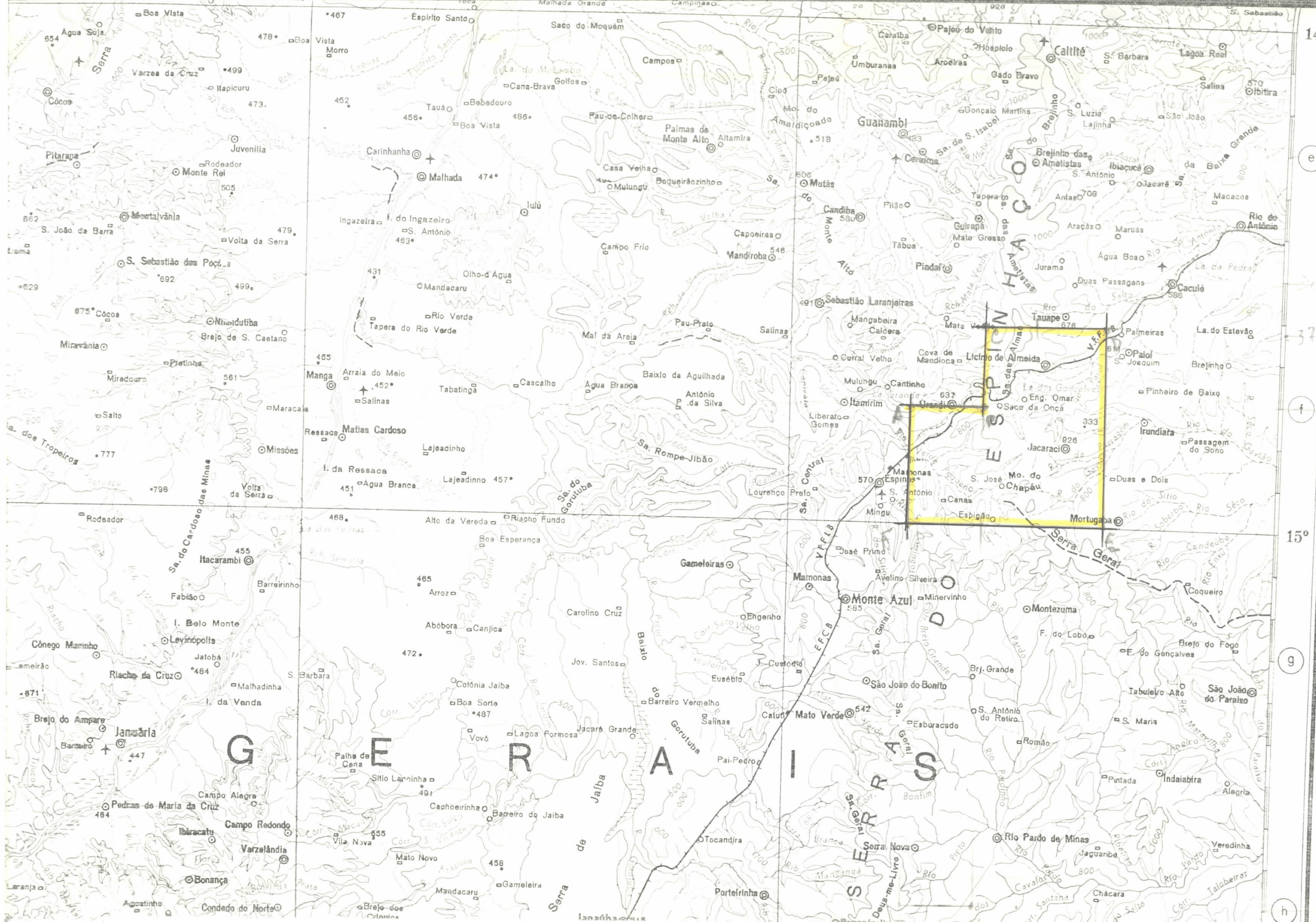
01 Geólogo III

01 Técnico de Mineração

05 Braçais

X - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	M e s e s					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Estudos de Gabinete	■					
Trabalho de Campo	■	■	■	■		
Análises			■	■	■	
Relatório Final					■	■



14°

e

37

f

15°

g

h